



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ata n.º 4/2016

No dia 31 de março de 2016, pelas 9 horas, reuniu, extraordinariamente, o Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, regularmente convocado pelo Diretor da Faculdade. A reunião foi presidida pelo Diretor, Prof. Doutor Pedro Romano Martinez, estando presentes os seguintes membros do Conselho Académico:

Membros docentes:

Prof.^a Doutora Paula Vaz Freire;

Prof. Doutor Luís Pereira Coutinho;

Dr. João Serras de Sousa (em substituição do Prof. Doutor Rui Ataíde);

Membros não docentes:

Senhora Conceição Feiteiro;

Membros discentes:

Gonçalo Pratas;

Esteve também presente a Prof.^a Doutora Cláudia Madaleno (na qualidade de Diretora Executiva) e, ainda, o Dr. José Miguel Vitorino (na qualidade de presidente da AAFDL, nos termos regulamentares e sem direito de voto).

O Diretor da Faculdade confiou ao Dr. João Serras de Sousa a incumbência de assegurar o secretariado desta reunião.

A reunião obedeceu à ordem de trabalhos que tinha como ponto único a redefinição das datas dos exames de frequência.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

O Diretor começou por explicar o porquê de se convocar a reunião extraordinária, que teve a finalidade de resolver o problema criado com a reposição de feriados, em especial do feriado de dia 26 de Maio.

Assim, foi apresentada uma proposta para passar o início dos exames de frequência de dia 18 de maio para o dia 16 desse mês, de forma a poder ser respeitado o limite regulamentar de dois dias de permissão entre as provas de frequência.

O Dr. José Vitorino pediu a palavra para dizer que este era um problema específico do regulamento de avaliação e não relativo ao calendário de exames. A solução apresentada é, por isso, pacífica.

Procedeu-se, nesta senda, à votação, sendo a proposta aprovada pela totalidade dos membros presentes na reunião.

No seguimento da reunião, o Prof. Doutor Luís Pereira Coutinho aproveitou a oportunidade para questionar os presentes acerca da possibilidade de redução do tempo de abertura da sala de estudo. Sugeriu, portanto, que a sala de estudo passasse a funcionar nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro (devido à coincidência com a época de avaliações do 1.º semestre) e nos meses de maio, junho e julho (devido à coincidência com a época de avaliações do 2.º semestre). Este ajustamento - justificou o docente - tem o sentido de manter a sala de estudo aberta nos períodos em que é expectável maior afluência dos estudantes, não se justificando o encargo (em especial com o reforço da segurança) nos restantes períodos.

A propósito da questão levantada, o aluno Gonçalo Pratas perguntou ao Prof. Doutor Luís Pereira Coutinho se neste ajustamento estava prevista a abertura de um anfiteatro em período noturno para compensar o fecho da sala de estudo. O Prof. Doutor Luís Pereira Coutinho respondeu afirmativamente.

Momentos depois de ter chegado à reunião, a Senhora Conceição Feiteiro aproveitou para dar a sua opinião acerca do problema, afirmando que os próprios seguranças da



Faculdade já lhe tinham dito que não tinham possibilidades de fazer rondas noturnas pela Faculdade devido à abertura da sala de estudo. Ademais, afirmou que os gastos com luz são demasiado elevados e muitas vezes desnecessários.

Aproveitando a deixa, o Prof. Doutor Luís Pereira Coutinho afirmou que o argumento relevante para fazer este ajustamento era a ponderação de custo/benefício. A este propósito chamou à atenção para os custos de energia e de segurança, questionando: quais são os benefícios faces aos custos que são inerentes à abertura da sala de estudo em certos períodos letivos? Nos meses em que se prevê em que se prevê o fecho da sala de estudo a relação custo/benefício traduz uma certa desadequação e revela-se, por isso, injustificada a sua abertura.

O Dr. José Vitorino discordou do fecho. Segundo afirmou, a sala de estudo foi intervencionada para proporcionar melhores condições de estudo aos discentes, sendo que os anfiteatros não apresentam, nem de perto, as condições que a sala de estudo proporciona. Propôs, por isso, que a abertura fosse um pouco mais cedo.

Seguiu-se a votação, sendo a proposta apresentada aprovada pela totalidade dos membros presentes na reunião.

Antes do término da reunião, o Dr. José Vitorino – e visto ser esta a sua última reunião - pediu a palavra para agradecer à Direção da Faculdade por colaborar com os alunos e desejou sucesso aos conselheiros que continuam a exercer as suas funções no órgão.

O Prof. Doutor Pedro Romano Martinez replicou o agradecimento ao Dr. José Vitorino dando relevo aos bons resultados conseguidos com diálogo constante durante o seu mandato. Consequentemente – após sugestão da Prof. Doutora Paula Vaz Freire - apresentou um voto de louvor e de agradecimento ao Dr. José Vitorino pela colaboração no órgão.

O voto foi aprovado por unanimidade.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Diretor da Faculdade agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos.

O Presidente do Conselho Académico

(Prof. Doutor Pedro Romano Martinez)

O Secretário

(Dr. João Serras de Sousa)